

26 de Setembro de 2026



XVI SIMPÓSIO
Sul Mineiro de Oftalmologia
SÃO LOURENÇO - MG

Hotel Metrópole das 08h às 19h

RESEARCH DAY OFTALMOLOGIA 2026

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E EFETIVIDADE DA TRIAGEM DE GLAUCOMA REALIZADA NO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ.

Autores:

Amanda Arantes Borges (HCl, Itajubá, MG), Larissa Mayara Galhardo Maximo (HCl, Itajubá, MG), Morgana Gabriela Raymundi (HCl, Itajubá, MG), Patricia Silvestre Lopes (HCl, Itajubá, MG), Thiago Vilano Fiuza (HCl, Itajubá, MG).

Introdução: O glaucoma é uma neuropatia óptica crônica e progressiva, sendo uma das principais causas de cegueira no mundo e a principal causa de cegueira irreversível. Além disso, a doença costuma evoluir de forma assintomática em suas fases iniciais, o que contribui para o diagnóstico tardio e para a permanência de grande número de casos não identificados. Nesse contexto, estratégias direcionadas a indivíduos com maior risco podem contribuir para a identificação de alterações suspeitas, o encaminhamento oportuno e o início ou ajuste do tratamento, visando reduzir o impacto do glaucoma e prevenir a perda visual evitável.(1,2,3)

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes atendidos em consultas de triagem de glaucoma no Hospital de Clínicas de Itajubá (HCl), bem como mensurar a efetividade da triagem na identificação de novos casos, no acompanhamento de pacientes previamente diagnosticados e na definição de condutas terapêuticas e encaminhamentos especializados.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, realizado por meio de análise dos prontuários de todos os pacientes atendidos nas consultas de triagem de glaucoma realizadas em maio e junho de 2026 no HCl. São encaminhados para a consulta de triagem pacientes que apresentam fatores de risco para glaucoma, como pressão intraocular maior que 21, nervo óptico com escavação maior que 0,6, nervos ópticos com diferença no tamanho da escavação maior que 0,2 e histórico familiar de glaucoma.

A amostra totalizou 177 pacientes. Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, gênero, raça autodeclarada, diagnóstico prévio de glaucoma, diagnóstico



final de glaucoma, inclusão no Programa Federal de Glaucoma (PFG), conduta terapêutica proposta e encaminhamento para avaliação especializada ou procedimentos cirúrgicos e a laser.

Foram utilizados como critérios para diagnóstico de glaucoma os achados clínicos registrados em prontuário, como a avaliação do nervo óptico (escavação), pressão intraocular, campo visual e gonioscopia.

Resultados: O programa de triagem avaliou uma amostra de 177 pacientes com média de idade de 56,9 anos (variando de 5 a 88 anos), composta majoritariamente por mulheres (55,9%) e por indivíduos autodeclarados brancos (74,0%), seguidos por negros (13,0%) e pardos (13,0%).

A iniciativa revelou-se um marco crucial na prevenção da cegueira ao identificar provável diagnóstico glaucoma pela primeira vez em 26,6% de todas as pessoas triadas (47 pacientes) e acompanhamento de 44 casos de glaucoma diagnosticados previamente. Para o melhor controle e a adesão ao tratamento de longo prazo, 74,7% dos pacientes com diagnóstico de glaucoma foram inseridos no Programa Federal de Glaucoma (PFG) para acesso gratuito a medicamentos e acompanhamento trimestral.

Em termos de resolutividade terapêutica, 96 pacientes (54,2%) saíram da consulta com uma proposta terapêutica. Isso incluiu a prescrição de colírios pela primeira vez para 48 pacientes, a manutenção do tratamento prévio para 27 pacientes, a troca do colírio em uso em 11 pacientes, a adição de novos fármacos para 5 pacientes e a suspensão ou washout em 4 pacientes.

Além do manejo farmacológico básico, o programa identificou casos complexos que exigiram encaminhamentos para subespecialidades, direcionando 26% (46 pacientes) ao especialista em glaucoma. Por fim, a gravidade visual demandou a indicação direta para avaliação de procedimentos cirúrgicos ou a laser para 13,0% do total de triados (23 pacientes), sendo 4 pacientes encaminhados diretamente para iridotomia a laser.

Conclusão: A triagem ativa realizada no Hospital de Clínicas de Itajubá mostrou-se efetiva na identificação de novos casos e no acompanhamento de pacientes



com glaucoma, permitindo o início ou ajuste do tratamento, além do encaminhamento de casos complexos para atendimento especializado. A identificação de provável glaucoma em 26,6% dos indivíduos avaliados e a inclusão de 74,7% dos pacientes no Programa Federal de Glaucoma reforçam a relevância da estratégia para a detecção precoce, a prevenção da cegueira irreversível e a ampliação do acesso ao cuidado oftalmológico, especialmente diante do caráter inicialmente assintomático da doença e da elevada proporção de casos não diagnosticados. (4,5,6)

Palavras-chave: Glaucoma; Triagem clínica; Diagnóstico precoce; Prevenção da cegueira; Saúde pública

Referências Bibliográficas:

1. ROSSI, A. G. et al. Campanha de detecção e prevenção do glaucoma em Santa Maria: resultados de 2009 e 2010. *Saúde (Santa Maria)*, v. 38, n. 1, p. 93-100, 2012
2. KOLOMEYER, N. N. et al. Lessons Learned from Two Large Community-Based Glaucoma Screening Studies. *Journal of Glaucoma*, v. 30, n. 10, p. 875-877, 2021.
3. XIE, Y. et al. Performance of a glaucoma screening program compared with traditional outpatient clinics in China. *British Journal of Ophthalmology*, v. 107, n. 5, p. 654-660, 2023.
4. PROJETO GLAUCOMA ABC. Resultados e perfil demográfico da campanha regional de prevenção à cegueira por glaucoma. *Portal NEPAS / Fundação ABC*, ABC Paulista, 1999.
5. REVIEWS ON GLAUCOMA SCREENING. Global guidelines, selective screening protocols, and public health consensus. *International Journal of Glaucoma (IJG)*, v. 33, p. S09-S15, 2024.
6. ZHAO, D. et al. Outcomes and revenue generation of a community-based vision screening program (SToP Glaucoma) in high-risk older adults. *American Journal of Ophthalmology*, v. 180, p. 18-28, 2017.